

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 06, 02/02/2026 a 08/02/2026



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as
Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 06, 02/02/2026 a 08/02/2026

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2023-2025
Fruta				
Framboesa*SE	€/kg	8,55	8,55	8,71
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/kg	2,25	2,25	1,95
Laranja*SE*70-100 mm	€/kg	0,95	0,92	0,69
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/kg	1,09	1,11	0,80
Maçã "Golden Delicious"*SE*II*70-75 mm	€/kg	0,90	0,89	0,82
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/kg	0,99	0,99	0,96
Morango Grado caixa*SE	€/kg	5,00	5,42	4,33
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/kg	1,61	1,69	1,49
Tangerina*SE	€/kg	1,20	1,20	1,08
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/kg	0,87	0,89	0,91
Alho Francês	€/kg	0,74	0,64	0,96
Batata de Conservação Branca	€/kg	0,50	0,50	0,45
Cebola de Conservação	€/kg	0,70	0,80	1,00
Cenoura	€/kg	0,35	0,32	0,42
Couve Repolho Tipo Coração	€/kg	0,65	0,69	0,55
Curgete	€/kg	1,85	2,78	0,86
Pimento Verde Estufa	€/kg	1,60	1,60	1,45
Tomate Cacho	€/kg	1,25	1,30	1,29
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/kg	0,92	0,74	0,96
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,17
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,55	2,55	2,35
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,85
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,85	3,85	3,43
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	2,37	2,37	1,98
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	2,27	2,27	1,88
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	2,38	2,38	1,97
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,40	2,40	2,35
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	6,10	6,10	5,90
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	1,40	1,40	2,19
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	1,39	1,39	2,18
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,54	4,56	4,39
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	2,95	2,95	3,53
Ovinos e Caprinos				
Borrego < 12 kg	€/kg Peso vivo	6,37	6,37	4,72
Borrego 22-28 kg	€/kg Peso vivo	5,66	5,66	4,23
Borrego > 28 kg	€/kg Peso vivo	4,92	4,92	3,77
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	7,43	7,43	5,49
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	6,50	6,75	5,50
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	9,50	9,50	6,37
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,40	7,38	5,49
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,60	6,60	4,62
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Carcaça	7,30	7,27	5,59
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	6,49	6,49	4,62
Novilho AR2	€/kg Carcaça	7,64	7,64	5,54
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro	5,75	5,75	6,63
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro	6,10	6,10	6,62
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg	-	4,30	7,99
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg	4,35	4,41	5,74
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t	-	-	-
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	217,00	266,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	230,00	225,00	269,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	219,00	219,00	275,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	230,00	230,00	239,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 06, 02/02/2026 a 08/02/2026	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	5
iii. Frutícolas	6
b. Azeite	7
c. Cereais e derivados de cereais	9
d. Carnes e Ovos	10
i. Aves	10
ii. Ovos	11
iii. Suínos	11
iv. Ovinos	13
v. Caprinos	13
vi. Bovinos	14
vii. Coelhos	15
e. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	16
iii. Leite embalado UHT	17
II. Metodologia	18

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 06, 02/02/2026 a 08/02/2026.

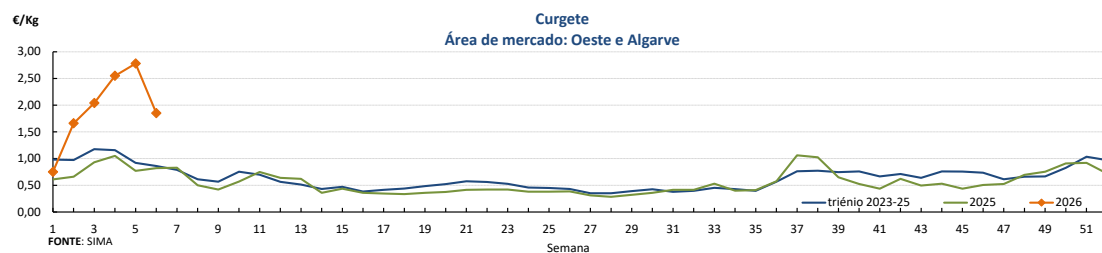
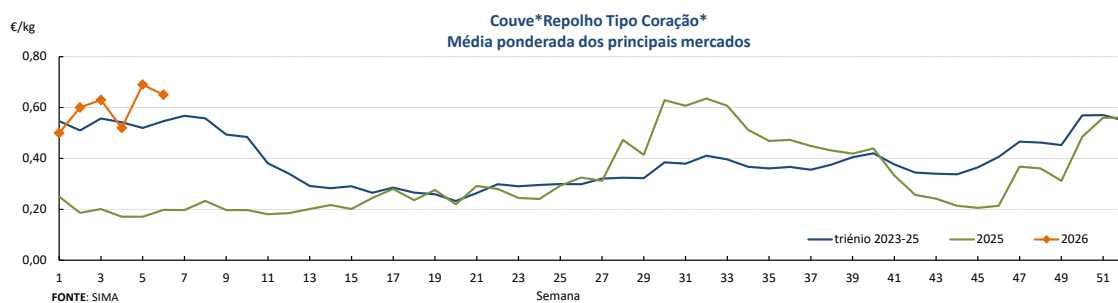
a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da nabiça à saída de produção (SP) em molho de 24% e alface frisada estufa SP categoria II calibre >100g em 20%, devido a uma diminuição da oferta. A cotação da cebola de conservação SP saco teve uma desvalorização de 13%, resultado de uma maior oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a depressão Kristin afetou significativamente a produção de hortícolas, bem como as infraestruturas, as vias de acessos, e fornecimento de energia elétrica. As inundações registadas na semana em análise agravaram ainda mais, a produção de hortícolas. Os solos encontram-se saturados e alagados, impossibilitando realização da colheita e respetivas transações, nomeadamente de couves: “Brócolos”, couve-flor, “Lombardo”, “Penca”, “Repolho Liso” e “Roxa”, espinafre, grelo de couve e nabiças. Verificou-se escassez de produto associada a uma acentuada perda de qualidade.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, a maior parte da comercialização dos produtos hortícolas realiza-se em leilão. Verificou-se um aumento das cotações do tomate “Redondo” SP médio em 80% e “Coração de Boi” SP grado 25%, devido a uma maior procura, menor oferta, que foi baixa, e melhor qualidade dos produtos face à semana anterior. Também se verificou um aumento da procura, associado a uma oferta média, que fez subir as cotações do tomate “Redondo” SP grado em 19% e da batata-doce SP não calibrada 10%. As cotações do alho-francês SP não calibrado registaram igualmente uma subida significativa, de 40%, assim como as do nabo com rama SP, que aumentaram 17%, devido a uma maior procura e a uma oferta quase nula de produto de melhor qualidade. A cotação da alface lisa estufa SP valorizou 16%, devido a um aumento da procura com oferta baixa. Em sentido contrário, registaram-se descidas nas cotações da couve “Brócolos” SP não calibrada em 42% e do tomate “Redondo maduro” SP grado 36%, consequência da diminuição da procura, associada a uma oferta baixa e de pior qualidade. Já uma menor procura, conjugada com oferta alta, levou a uma desvalorização das cotações da couve-flor SP não calibrada em 37% e curgete SP não calibrada 33%. A cotação da couve “Repolho Tipo Coração” SP não calibrada registou uma descida de 23%, devido à redução da procura, aumento da oferta, que foi média e de qualidade inferior. A procura de alface frisada SP não calibrada também diminuiu, a oferta foi quase nula e de qualidade inferior, resultando numa descida da cotação de 18%. Por fim, a cotação da abóbora “Tipo Francesa” SP desvalorizou 11%, refletindo uma menor procura face a uma oferta média/baixa.



Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Verificou-se uma subida das cotações do pimento verde estufa categoria II comercializado em caixa em 17% e vermelho estufa caixa 11%, tomate “Redondo” estufa categoria II calibre 67-81 em 14%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” de ar livre caixa e tomate “Cacho” categoria II não calibrado caixa 13%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura foi boa para a generalidade das hortícolas. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças, grelos e tomate. Verificou-se uma diminuição da oferta, que levou a uma valorização das cotações da alface frisada/lisa estufa comercializada em caixa em 32%, grelo de nabo 24% e couve “Penca” não calibrada 13%. As cotações tiveram uma descida, resultado de um aumento da oferta, para a curgete comercializada em caixa em 19%, abóbora “Menina” unidade 13%, tomate “Alongado” estufa caixa 11% e couve “Brócolos” não calibrada caixa 10%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

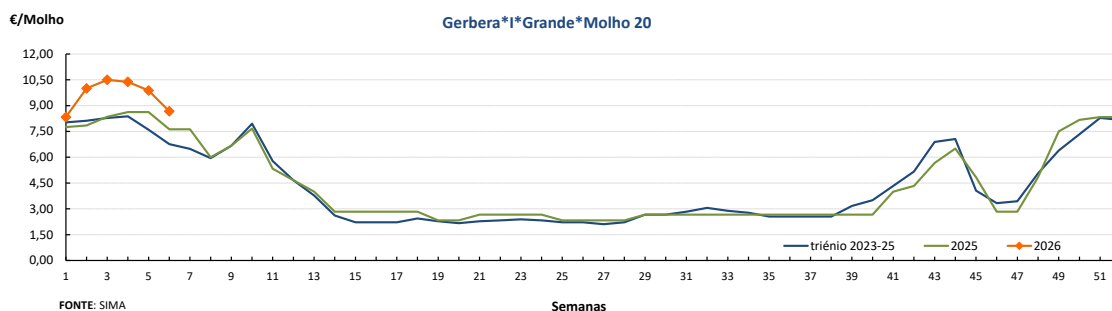
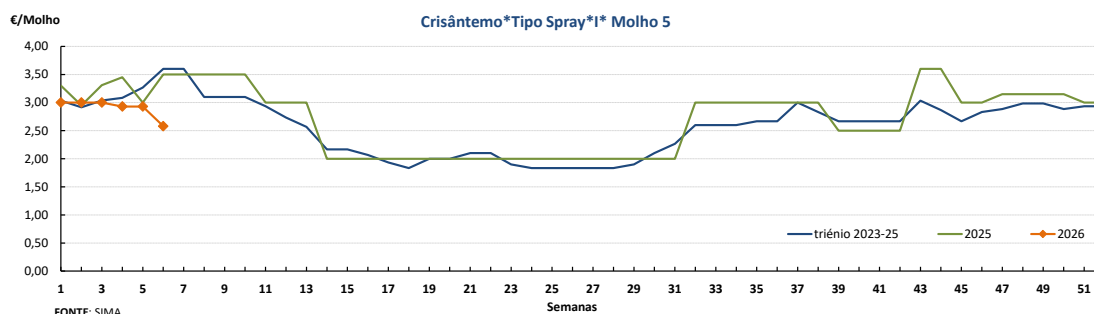
Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A oferta abrandou para a generalidade das hortícolas. Registe-se que a “depressão Kristin” afetou produções, infraestruturas, vias de acessos, e fornecimento de energia elétrica, entre outros fatores. Estes constrangimentos contribuíram para uma redução generalizada da oferta e da procura de produtos, bem como para a diminuição da qualidade, que em muitos casos não correspondeu aos padrões desejáveis para a sua comercialização. Verificou-se uma descida das cotações, resultado de uma diminuição da procura, da curgete categoria II calibre 21-30 comercializada em caixa de 24% e pepino estufa II calibre >250g caixa de 17%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida da cotação da rosa categoria I tamanho médio (40-60) em 17%, devido a uma diminuição da oferta. Por outro lado, um aumento da oferta fez descer a cotação da gerbera categoria I grande em 20%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, a depressão Kristin afetou entre outros setores, a produção de flores. Não foi possível obter dados relativos a um conjunto de espécies florais. Verificou-se uma diminuição da oferta, que resultou na valorização das cotações da aspidistra categoria I molho em 33%, arália I grande 21% e médio 17% e gerbera categoria II grande 15%. A procura de feto “Ornamental” aumentou, devido à sua versatilidade, o que levou a uma subida da cotação para o calibre grande de 20% e para o médio 14%. A oferta de eucalyptus “Baby Blue” foi menor com uma procura maior, o que levou a uma valorização da cotação em 13%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma descida das cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 17% e gerbera categoria I grande 10%, devido a uma maior oferta e menor procura.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. A procura foi boa para a generalidade das flores. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Verificou-se uma subida das cotações da rosa, categoria I, tamanho médio (40-60) em 15% e do antúrio categoria I pequeno 12%, devido a uma

redução da oferta. Em sentido contrário, o aumento da oferta desvalorizou as cotações da gerbera categoria I grande molho de 20 pés em 23% e caixa de 50 pés 17%, e crisântemo “Tipo Spray” (despedida) 13%.

iii. Frutícolas

Em Trás-os-Montes, área de mercado Douro Sul, na semana em análise, o volume de maçã transacionado na região pelos operadores acompanhados registou uma retração, em particular nas variedades Golden e Red Delicious. Em contrapartida, a Bravo de Esmolfe e a Royal Gala apresentaram um ligeiro aumento. A diminuição global está associada ao facto de a maioria dos operadores acompanhados comercializar em mercados locais, os quais foram diretamente afetados, em termos de procura, pelas condições meteorológicas da última semana. Registou-se um aumento das cotações da “Red Delicious” SE categoria I calibre 70-75 em 31%, calibre 75-80 em 22% e “Golden Delicious” SE II 65-70 em 20%. As descidas centraram-se na “Golden Delicious” SE I 65-70 em 20% e categoria II calibre >80 em 10%.

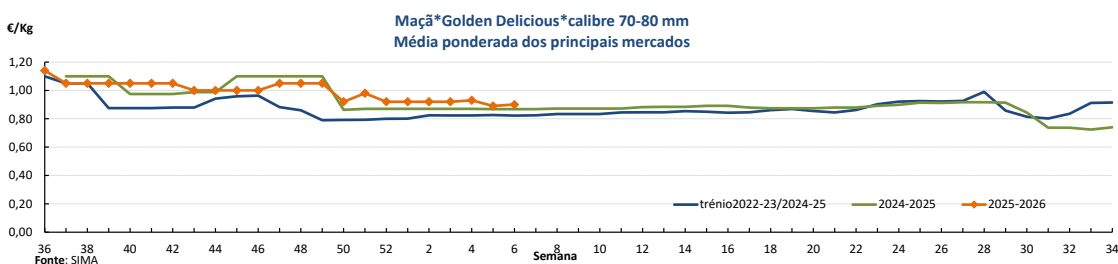
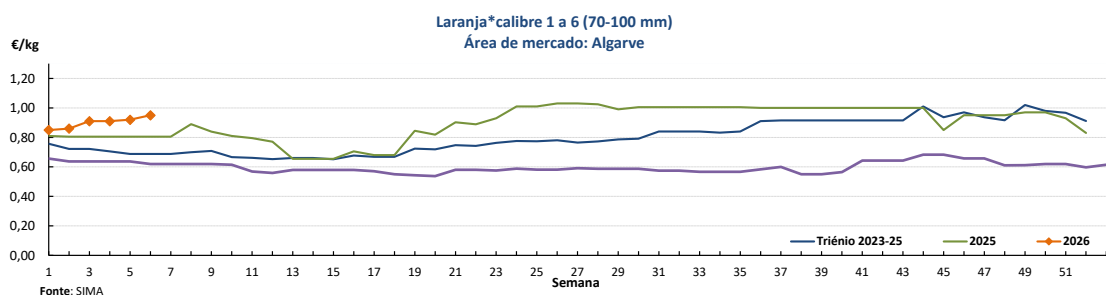
Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, não se verificaram transações de morango.

Na Beira Interior, área de mercado Guarda, terminou a campanha de produção e comercialização da maçã “Golden Delicious”, “Red Delicious” e “Royal Gala”.

No Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, a oferta de limão foi muito alta e a cotação teve uma desvalorização de 10% para o limão SE categoria II calibre 3 (63-72).

Na área de mercado Península de Setúbal, a procura de morango foi menor e a cotação valorizou 17% para o morango SE categoria II tamanho grado.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização do dióspiro “Tipo Rijo”, da tangerina “Clemenvilla/Nova”. As cotações não registaram alterações significativas.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Não se verificaram alterações significativas das cotações.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A procura manteve-se pouco animada, registando-se maior interesse por abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango e pera. Verificou-se uma descida da cotação do morango categoria II calibre médio comercializado em caixa em 25%, resultado de um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

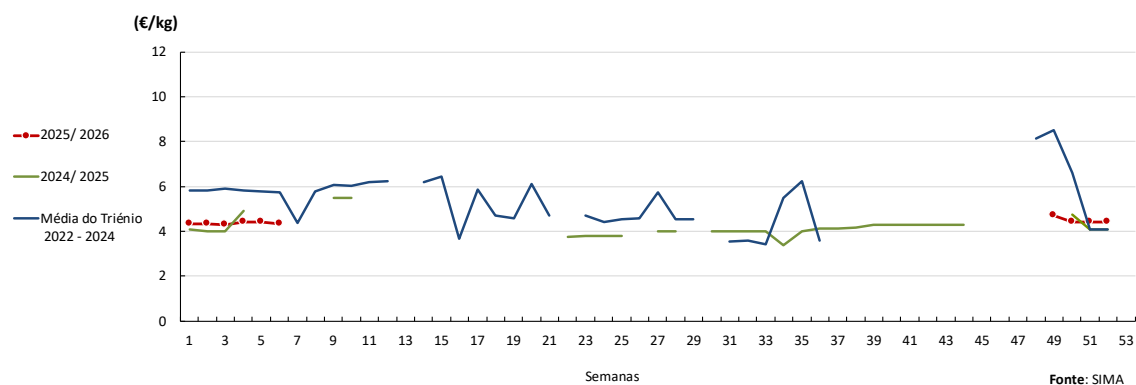
Manteve-se suficientemente abastecido na generalidade dos produtos cotados, de modo a garantir o seu normal abastecimento. Maior interesse por banana, clementina, diospiro, kiwi, laranja, maçã e pera. Registe-se que a “depressão Kristin” afetou produções, infraestruturas, vias de acessos, e fornecimento de energia elétrica, entre outros fatores. Estes constrangimentos contribuíram para uma redução generalizada da oferta e da procura de produtos, bem como para a diminuição da qualidade, que em muitos casos não correspondeu aos padrões desejáveis para a sua comercialização. Verificou-se uma subida das cotações do abacate “Tipo Hass” do Algarve comercializado em tabuleiro em 31%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações da maçã “Golden Delicious” categoria II desvalorizaram 14% para o calibre 65-70, 13% para o calibre 70-75 e 11% para o calibre 75-80, devido a uma diminuição da oferta de produto com qualidade.

b. Azeite

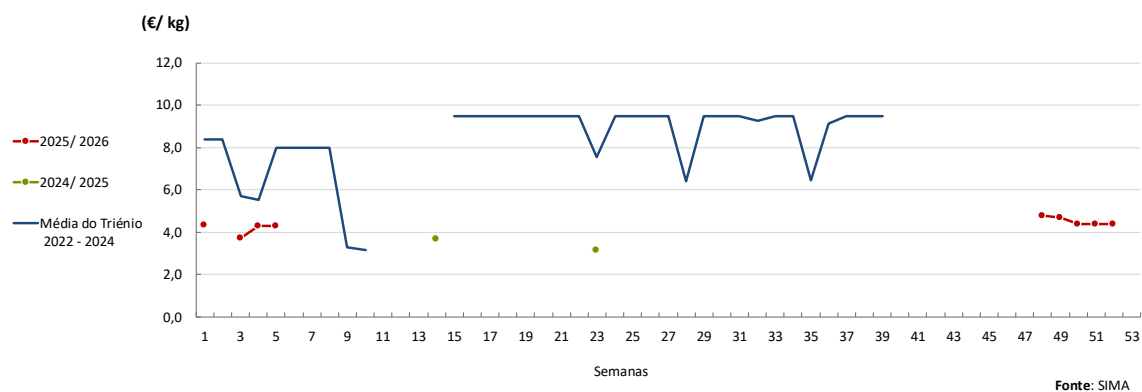
Prosseguiu a campanha de comercialização de azeite 2025/2026 nas áreas de mercado Alentejo, Ribatejo, Beira Interior e Trás-os-Montes com ligeira diminuição da cotação de azeite virgem extra a granel. Na Beira Interior, as existências provenientes da campanha anterior continuam a condicionar o escoamento do produto. Em Trás-os-Montes, as quantidades de azeite a granel transacionadas foram muito reduzidas, devido à elevada concorrência de azeite importado da Tunísia. Paralelamente, verifica-se uma redução da produção em cerca de 30% nesta campanha, associada aos incêndios ocorridos durante o verão e às condições meteorológicas desfavoráveis. Em relação à qualidade, o azeite caracteriza-se como bom, em todas as regiões.

De acordo com as previsões do INE, perspetiva-se uma quebra na produtividade em cerca de 20%, em relação à campanha anterior, resultante das condições meteorológicas adversas ocorridas durante a fase de floração, bem como da destruição de áreas significativas de olival provocada pelos incêndios que deflagraram no passado verão.

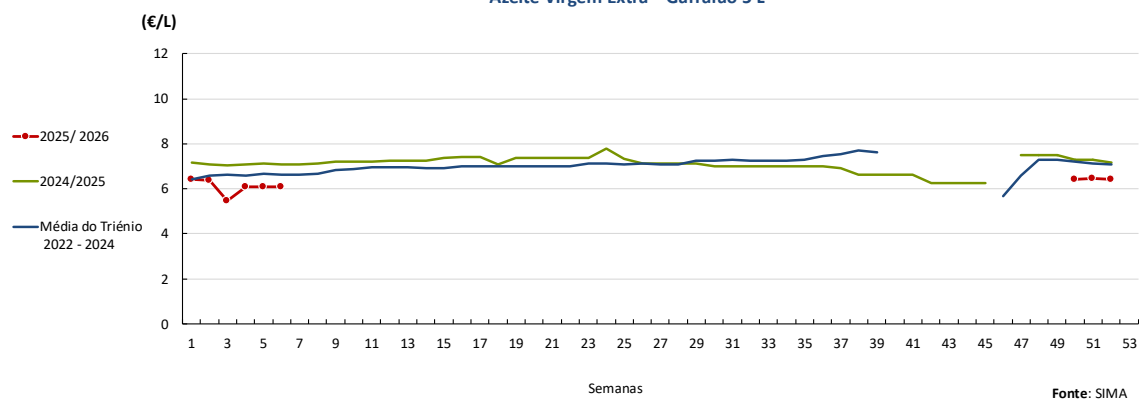
Azeite Virgem Extra - Granel

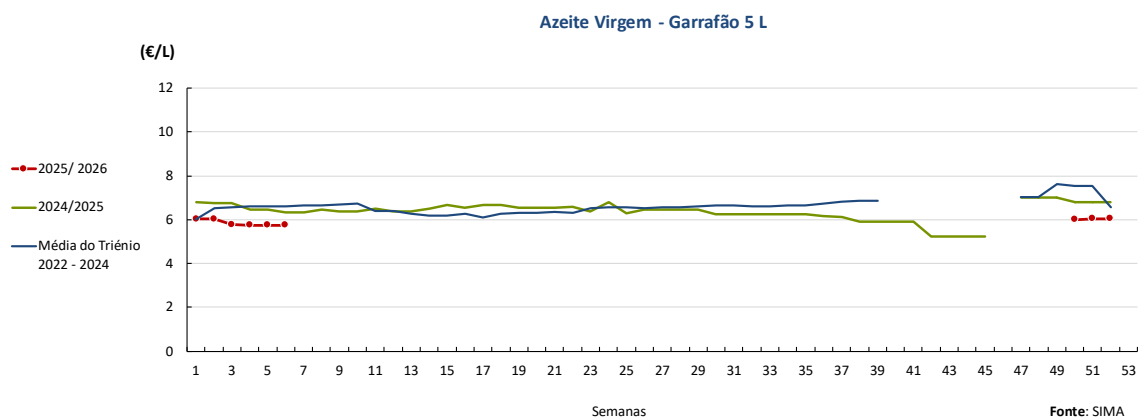


Azeite Virgem - Granel



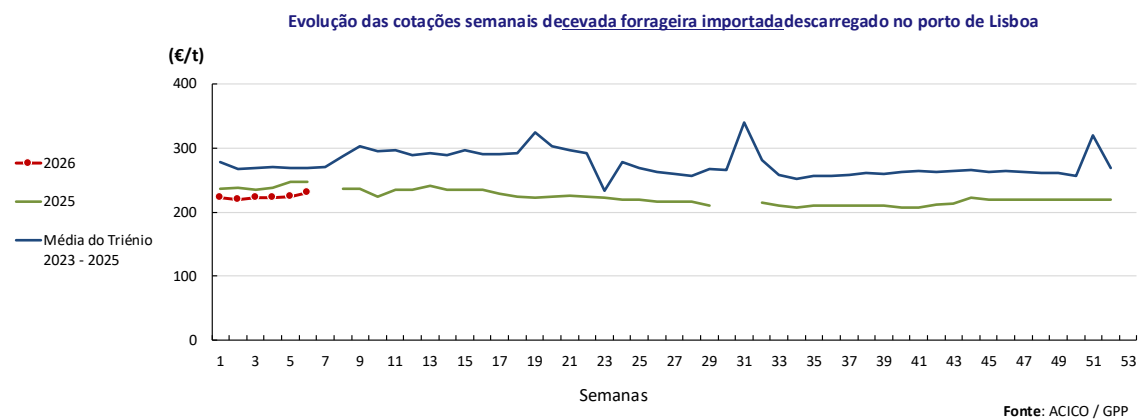
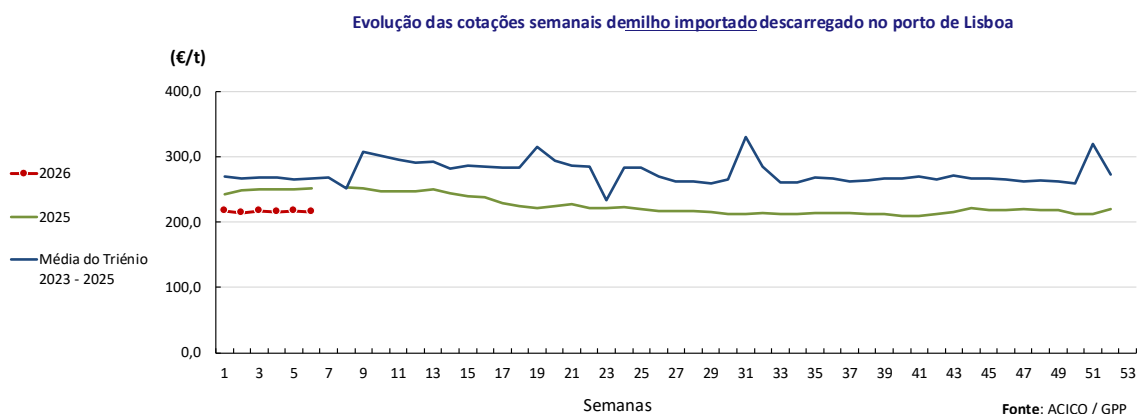
Azeite Virgem Extra - Garrafão 5 L



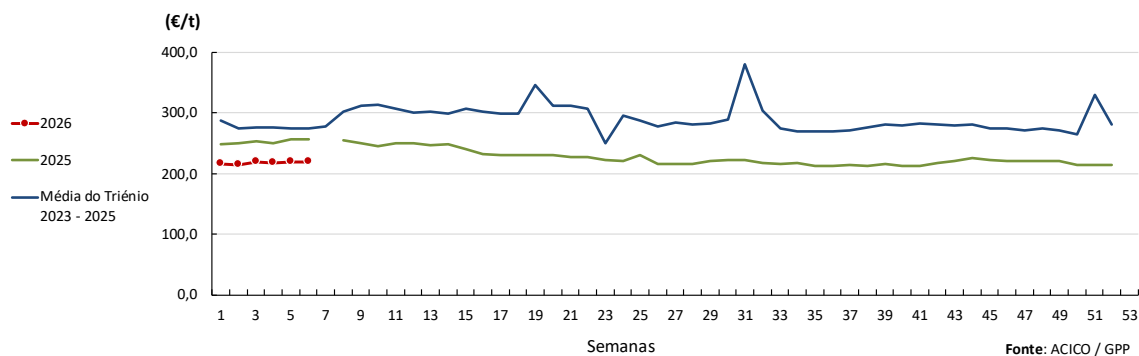


c. Cereais e derivados de cereais

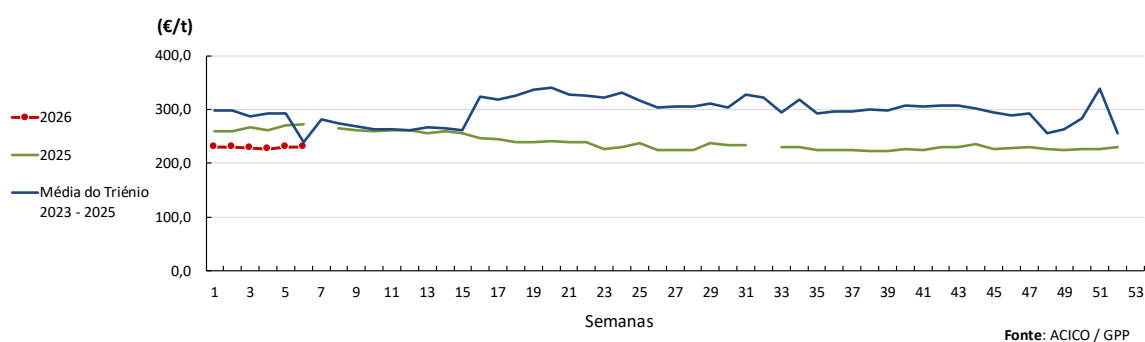
Nos cereais importados através do porto de Lisboa, verificou-se uma valorização da cotação da cevada forrageira (+5,00 €/t) e, em sentido oposto, uma diminuição da cotação do milho forrageiro (-2,00 €/t), face à semana anterior.



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



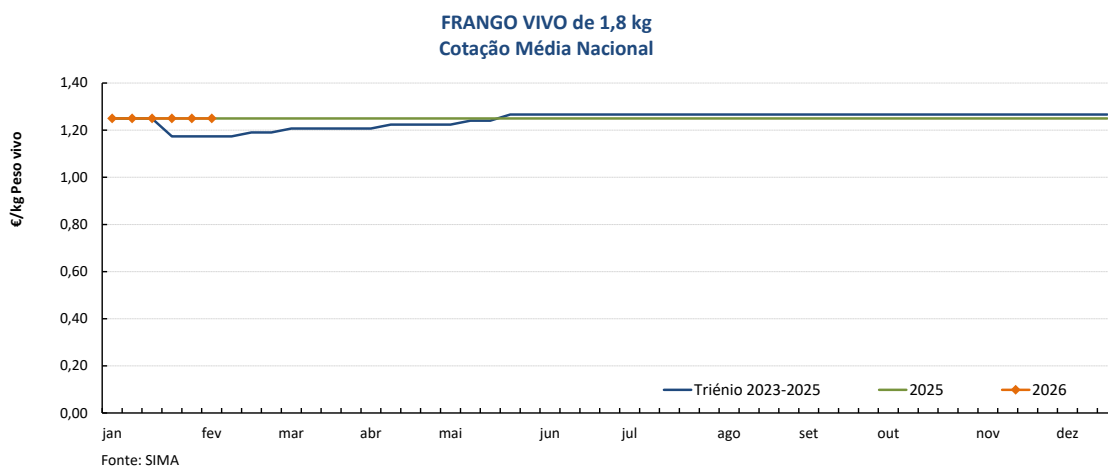
d. Carnes e Ovos

i. Aves

Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (1,8 kg), do frango abatido (65% - 1,1 a 1,3 kg), do peru vivo (14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, a oferta e a procura foram média/baixas. Descida da galinha viva semi-pesada e do peito de frango em 0,30 e 0,10 €/kg, respetivamente. Por outro lado, a cotação da perna de frango com costa teve um ajuste com uma subida em 0,10 €/kg. Manutenção das restantes cotações.

No Ribatejo e Oeste, a oferta foi média/alta e a procura média/alta a muito alta. Manutenção de todas as cotações.

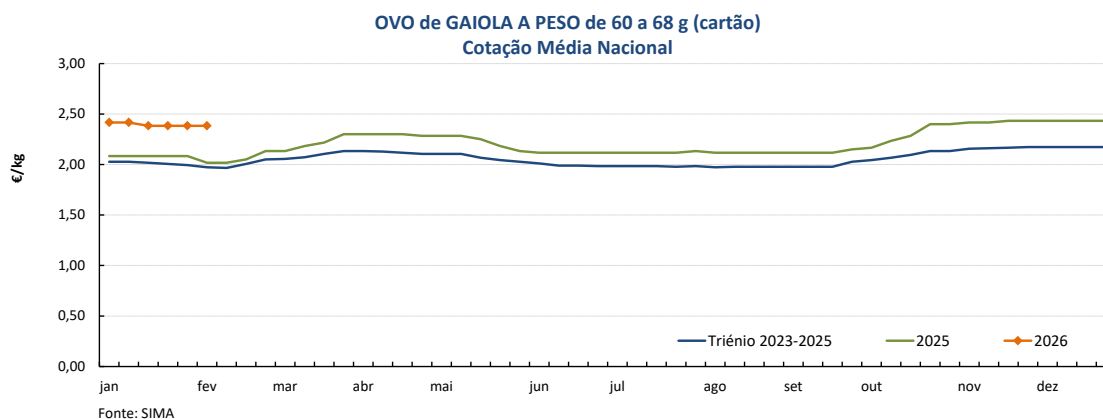


ii. Ovos

Estabilidade das cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados das classes de peso L e M, dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g), dos ovos de ar livre e dos ovos de solo.

Na Beira Litoral, a oferta foi alta e a procura foi média/alta e alta, nas duas áreas de mercado Dão-Lafões e Litoral Centro, respetivamente. Manutenção generalizada das cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Manutenção generalizada das cotações.



iii. Suínos

Manutenção das cotações médias nacionais do porco classe E e classe S e do leitão 19-25 kg. Descida da cotação do leitão <12 kg em 0,02 €/kg.

Entre Douro e Minho

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Beira Litoral

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Descida da cotação mais frequente em 0,25 €/kg. Manutenção das cotações mínima e máxima.

Beira Interior

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Ribatejo e Oeste

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

Leitão ≤12 kg - Manutenção de todas as cotações.

Alentejo

Porco classe E - Manutenção de todas as cotações.

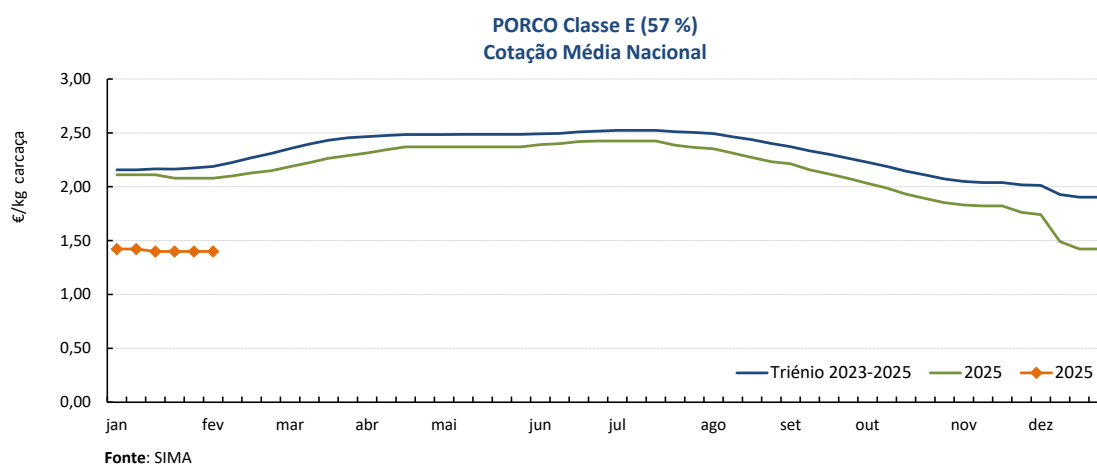
Porco classe S - Manutenção de todas as cotações.

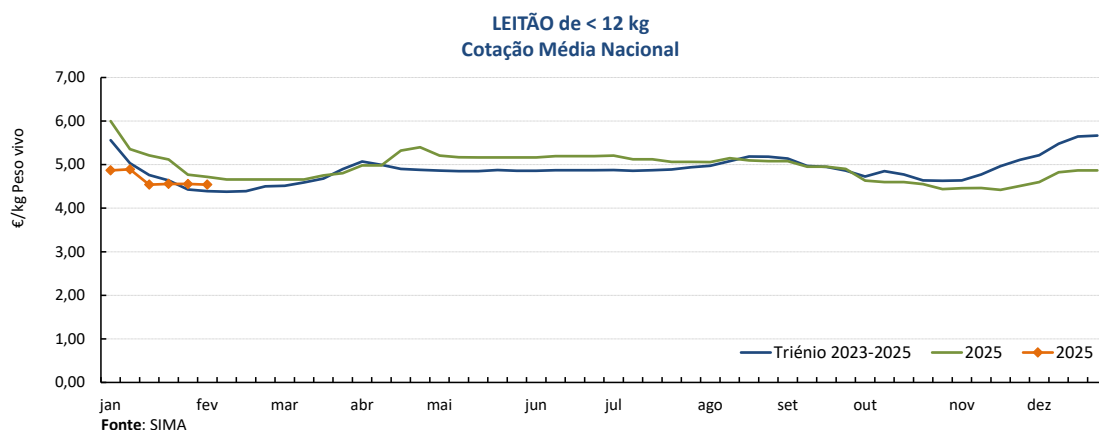
Leitão ≤12 kg - Subida das cotações máxima e mínima, em 0,25 €/kg, e da mais frequente, em 0,17 €/kg.

Leitão 19-25 kg - Manutenção de todas as cotações.

Algarve

Leitão ≤12 kg - Subida das cotações mínima, máxima e mais frequente, em 0,25 €/kg.



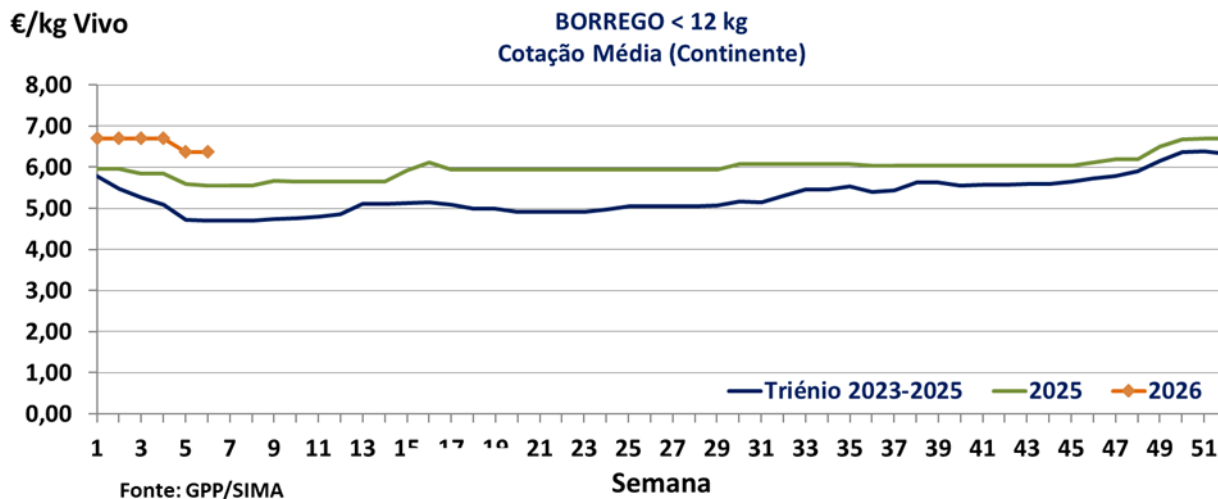


iv. Ovinos

As cotações médias de borregos, < 12 kg, 13 kg a 21 kg, 22 kg a 28kg e > 28 kg não se alteraram.

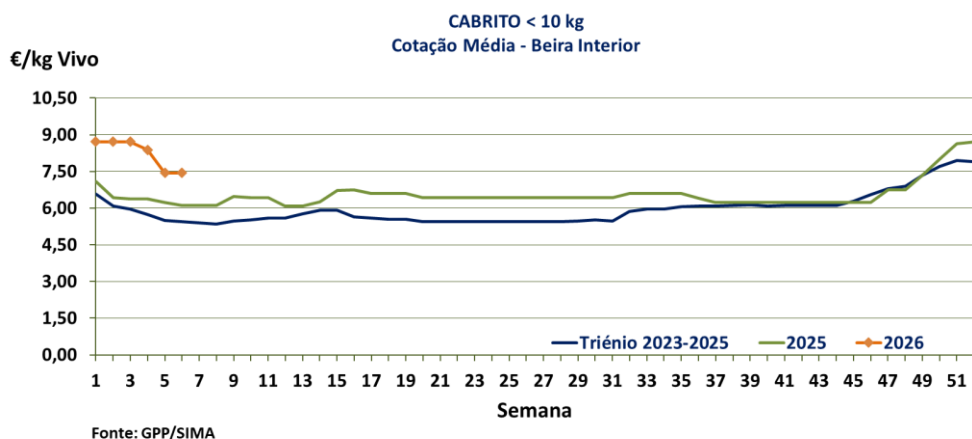
Região Trás-os-Montes

Na área de mercado Terra Fria: as cotações mínima e máxima, de borrego < 12 kg, aumentaram 0,50 €/kg V, mas a cotação mais frequente diminuiu 0,80 €/kg V.



v. Caprinos

A cotação média de cabrito < 10 kg, na área de mercado Beira Litoral, diminuiu 0,250 €/kg V. As cotações médias de cabrito < 10 kg, na Região Beira Interior e na área de mercado Terra Fria-Trás-os-Montes, não se alteraram.

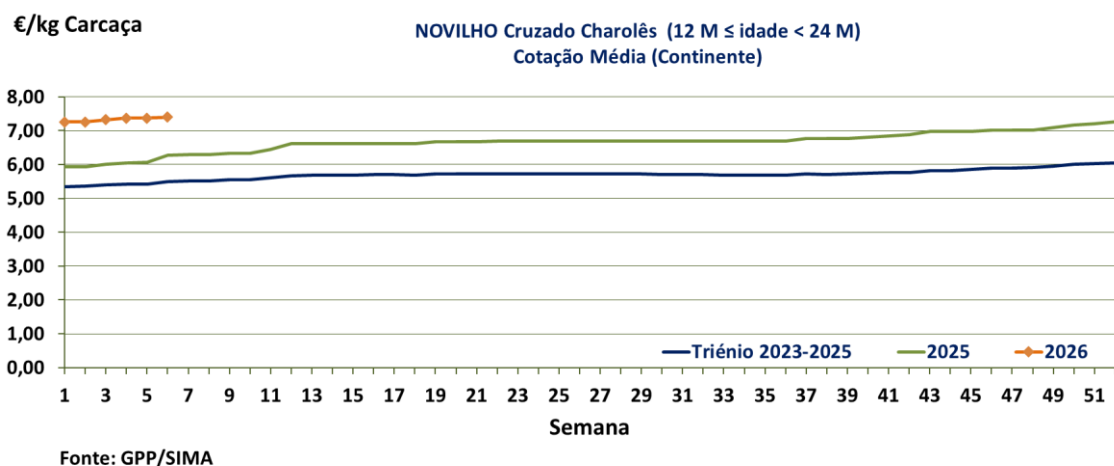


vi. Bovinos ¹

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram 0,033 €/kg C e 0,025 €/kg C, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu e Região: as cotações mais frequentes, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, aumentaram 0,10 €/kg C.



¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

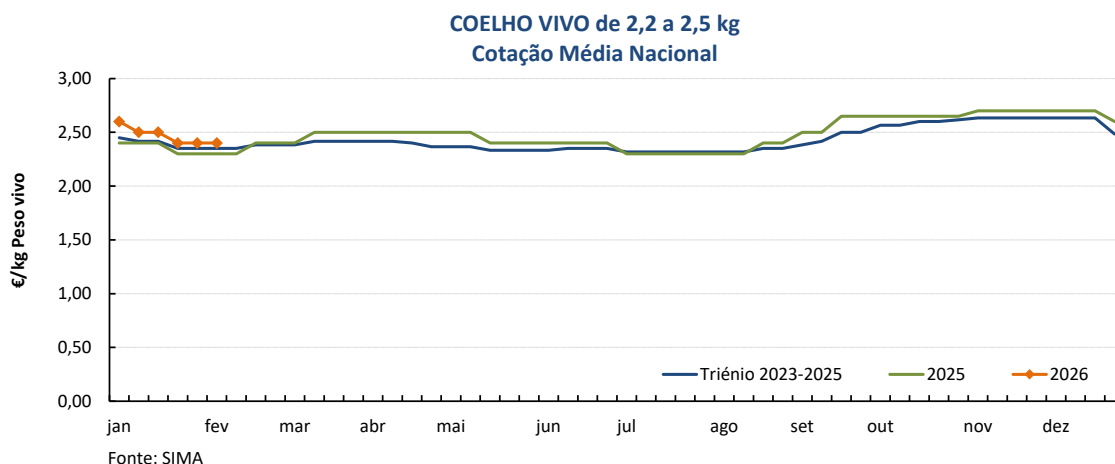
Na bolsa de bovino Montijo as cotações de novilho, de novilha, de vaca e de vitela não se alteraram.

vii. Coelhos

Estabilidade da cotação média nacional do coelho vivo (2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (1,1 a 1,3 kg).

A oferta e a procura registaram-se como médias/baixas. A oferta é suficiente para satisfazer a procura.

Estabilidade das cotações do coelho vivo na Bolsa de Locun.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em dezembro de 2025 em Portugal o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – apresentou uma diminuição de 0,09 % em relação a novembro de 2025. Esta diminuição ocorreu em virtude de ter havido um decréscimo de 1,15 % nos Açores. Em relação a dezembro de 2024, registou-se um aumento de 3,98 % em Portugal, devido ao aumento de 3,93 % no Continente e de 4,05 % nos Açores.

² Recolha de informação mensal

PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE LEITE À PRODUÇÃO

PRODUTO (Leite de vaca em natureza)		Preço médio mensal (€/100 kg)				Variação Percentual		
		dezembro	novembro	dezembro	dezembro	novembro	dezembro	dezembro
		2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Leite adquirido a produtores individuais	Continente	48,852	48,670	47,004	49,982	0,37	3,93	-2,26
	Açores (*)	45,024	45,545	43,271	45,365	-1,15	4,05	-0,75
	Portugal	47,627	47,670	45,805	48,405	-0,09	3,98	-1,61
Leite adquirido em postos de receção e salas coletivas de ordenha	Continente	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	—	—	—
Leite adquirido a produtores individuais, entregue em postos de receção da fábrica (**)	Açores	43,376	43,629	41,727	44,237	-0,58	3,95	-1,95
Leite Biológico	Portugal	56,037	57,060	54,239	58,607	-1,79	3,32	-4,39

(*) Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração-transporte a cargo da fábrica

(**) Transporte a cargo do produtor

n.d.: Não disponível

Fonte: GPP/SIMA

ii. Laticínios³

Em dezembro de 2025, relativamente a novembro de 2025, os preços de: manteiga, leite em pó desnatado, leite em pó inteiro, soro de leite em pó e queijo, diminuíram, 6,78 %, 3,17 %, 12,17 %, 2,07 % e 0,582 %, respetivamente. Relativamente a dezembro de 2024, os preços de: manteiga, leite em pó desnatado, leite em pó inteiro e queijo, diminuíram 21,39 %, 18,57 %, 8,08 % e 0,58 %, respetivamente, mas o preço de soro de leite em pó aumentou 10,08 %.

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

PREÇO MÉDIO MENSAL DE PRODUTOS LÁCTEOS À SAÍDA DA FÁBRICA-PORTUGAL

PRODUTO	Preço Médio Mensal à saída da fábrica-Portugal				Variação percentual		
	€/100 kg						
	dezembro	novembro	dezembro	dezembro	novembro	dezembro	dezembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Manteiga	608,04	652,29	773,45	648,02	-6,78	-21,39	-6,17
Leite em pó desnatado	207,43	214,23	254,74	294,97	-3,17	-18,57	-29,68
Leite em pó inteiro	388,62	442,47	422,79	437,34	-12,17	-8,08	-11,14
Soro de leite em pó	87,65	89,50	79,62	84,30	-2,07	10,08	3,97
Queijo flamengo (bola/barra)	679,19	680,64	683,17	699,38	-0,21	-0,58	-2,89

Fonte: GPP/SIMA

iii. Leite embalado UHT

Em dezembro 2025, relativamente a novembro de 2025, o índice de preços de leite embalado UHT, gordo, meio gordo e magro, diminuirão 0,04 %, 0,62 % e 0,23 %, respetivamente. Relativamente a dezembro de 2024 os índices de preço de leite, gordo, meio gordo e magro, aumentaram, 0,66 %, 1,78 % e 1,89 %, respetivamente.

ÍNDICES DE PREÇOS DE LEITE UHT

Portugal

(Base 2000)

PRODUTO	ÍNDICE DE PREÇOS				Variação Percentual		
	dezembro	novembro	dezembro	dezembro	novembro	dezembro	dezembro
	2025	2025	2024	triénio 2022-2024	2025	2024	triénio 2022-2024
Leite embalado UHT Gordo	133,87	133,92	132,98	139,93	-0,04	0,66	-4,34
Leite embalado UHT Meio Gordo	116,98	117,71	114,94	119,05	-0,62	1,78	-1,74
Leite UHT Magro	118,02	118,30	115,83	119,61	-0,23	1,89	-1,33

Fonte: GPP/SIMA

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Mar que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhoos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhoos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado).
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.